



## PRATICANDO CARTOGRAFIA NO PIBID: UMA EXPERIÊNCIA NA E.E. ELOY PEREIRA, MONTES CLAROS-MG

Autor(es): Luiz Felipe Rufino De Oliveira Câmara, Jéssica Maria Martins Alkimim, Josenilda Ferreira De Oliveira, Vera Lúcia Nunes Fagundes Costa, Cássio Alexandre da Silva, Karine Cássia Queiroz Silva, Anderson Fernandes de Souza

**Introdução:** O PIBID é um programa de iniciativa que valoriza a formação dos docentes para educação básica. Visa inserir estudantes de graduação nas escolas públicas no início da sua formação acadêmica para o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas. É o conhecimento acadêmico junto com as experiências do cotidiano escolar movimentando a prática e a teoria. A experiência acontece na Escola Estadual Eloy Pereira com o subprojeto Geografia/Cartografia, tendo a orientação de um professor coordenador de subprojeto, quatro supervisores (professores da escola) e 20 acadêmicos. **Objetivo:** É praticar fundamentos cartográficos no Ensino Fundamental II na E.E. Eloy Pereira e experimentar as ações cotidianas do trabalho de docência. Esses objetivos levam a contextualizar práticas pedagógicas lúdicas relacionando a teoria com a prática. **Metodologia:** Foi realizada a caracterização e conhecimento da escola, a partir dos documentos legais e o seu papel na comunidade como um todo. As reuniões com a participação de todos os envolvidos no projeto, fundamentaram os trabalhos e planejamento de aulas a partir dos conteúdos já trabalhados, pois foi necessário conciliá-los com a Cartografia. As observações e acompanhamento dos trabalhos em sala de aula, proporcionaram as atividades didático-pedagógicas. Essa dinâmica funcional de acompanhar as atividades, favorece e amplia a leitura do mundo escolar real. **Resultado:** No primeiro momento de real contato com a sala de aula, buscamos aprimorar nossos conhecimentos e entender como a sala de aula funciona, pois será a nossa prática como futuros professores. Com os fundamentos cartográficos incentivamos o interesse, a partir de práticas com ilustrações, mapas e gráficos. O foco das representações cartográficas nas aulas favoreceu a participação direta com o educando. A partir das ações nas aulas, foi possível identificar os aspectos de formação dos acadêmicos como: postura; resolução de problemas comportamental dos alunos; construção do perfil do docente; formação da identidade das licenciaturas e principalmente a responsabilidade social do professor. **Considerações finais:** A partir do programa foi adquirido maior aproveitamento com o ensino mútuo entre os universitários e os alunos da escola, juntamente com os professores já atuantes nas áreas da docência, proporcionando um maior valor do curso de Geografia em licenciatura. ?Praticando C